



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

1 CANTO DE ENTRADA

COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

SOLO: Hosana ao Filho de Davi!

AS: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

2 ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

3 EXORTAÇÃO

PR: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4 BÊNÇÃO DOS RAMOS

PR: Oremos. Deus eterno e todopoderoso, santificai estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

O sacerdote, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.

5 EVANGELHO

Mc 11,1-10

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo: "Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! ³Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta!'. ⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. ⁵Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?" ⁶Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. ⁷Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. ⁸Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. ⁹Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! ¹⁰Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

6 PROCISSÃO

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

CANTO 1

SOLO: Hosana ao Filho de Davi!

AS: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

CANTO 2

**Hosana hey! Hosana ha! Hosana hey!
Hosana hey! Hosana ha!. (bis)**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. Ele é o Cristo, é o unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso rei e salvador.

4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

CANTO 3

**Os filhos dos hebreus,
com ramos de palmeira,
correram ao encontro
de Jesus, nosso Senhor,
cantando e gritando:
"Hosana, ó Salvador!"
cantando e gritando:
"Hosana, ó Salvador!"**

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua Cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus!

Portões antigos, se escancarem, vai chegar - alerta! - O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar - alerta! - O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória?

O Deus que tudo pode é o Rei da glória!
Aos Três,
ao Pai, ao Filho e ao Confortador,
da Igreja que caminha, o louvor!

7 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

8 PRIMEIRA LEITURA

Is 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 SALMO RESPONSORIAL

Sl 21,8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a)

R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

⁸Riem de mim todos aqueles que me veem,*
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
⁹“Ao Senhor se confiou, ele o liberte*
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” **R.**

¹⁷Cães numerosos me rodeiam furiosos,*
e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pés*

^{18a}e eu posso contar todos os meus ossos. **R.**

¹⁹Eles repartem entre si as minhas vestes*
e sorteiam entre si a minha túnica.

²⁰Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,*
ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.**

²³Anunciarei o vosso nome a meus irmãos*

e no meio da assembleia hei de louvar-vos!

²⁴Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,†

glorificai-o, descendentes de Jacó,*
e respeitai-o, toda a raça de Israel! **R.**

10 SEGUNDA LEITURA

Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

11 ACLAMAÇÃO

**Salve, ó Cristo obediente!
Salve, Amor onipotente,
que te entregou à cruz
e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelham!

12 EVANGELHO

Mc 14,1-15,47

**O presidente lê a história da Paixão,
sem velas, incenso, saudação ou sinal
da cruz sobre o texto.**

PR: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos.

N: ¹Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. ²Eles diziam:

1L: “Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo”.

N: ³Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. ⁴Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

2L: “Por que esse desperdício de perfume? ⁵Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”.

N: E criticavam fortemente a mulher. ⁶Mas Jesus lhes disse:

PR: “Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. ⁷Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. ⁸Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. ⁹Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”.

N: ¹⁰Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. ¹¹Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. ¹²No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

3L: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

N: ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

PR: “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!”

N: ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. ¹⁷Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. ¹⁸Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

PR: “Em verdade vos digo: um de vós que come comigo, vai me trair”.

N: ¹⁹Os discípulos começaram a ficar

tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

3L: “Acaso serei eu?”

N: ²⁰ Jesus lhes disse:

PR: “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. ²¹O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

N: ²² Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

PR: “Tomai, isto é o meu corpo”.

N: ²³ Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. ²⁴ Jesus lhes disse:

PR: “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵ Em verdade vos digo: não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

N: ²⁶ Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. ²⁷ Então Jesus disse aos discípulos:

PR: “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão’. ²⁸ Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galiléia”.

N: ²⁹ Pedro, porém, lhe disse:

3L: “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”.

N: ³⁰ Respondeu-lhe Jesus:

PR: “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”.

N: ³¹ Mas Pedro repetiu com veemência:

3L: “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”.

N: E todos diziam o mesmo. ³² Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

PR: “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!”

N: ³³ Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia: ³⁴ Então Jesus lhes disse:

PR: “Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai”.

N: ³⁵ Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. ³⁶ Dizia:

PR: “Abá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!”

N: ³⁷ Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

PR: “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora?”

³⁸ Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

N: ³⁹ Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁰ Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. ⁴¹ Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

PR: “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. ⁴² Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”.

N: ⁴³ E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. ⁴⁴ O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

2L: “É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levei-o com segurança!”

N: ⁴⁵ Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

2L: “Mestre!”

N: E o beijou. ⁴⁶ Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. ⁴⁷ Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁴⁸ Jesus tomou a palavra e disse:

PR: “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. ⁴⁹ Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”.

N: ⁵⁰ Então todos o abandonaram e fugiram. ⁵¹ Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. ⁵² Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu. ⁵³ Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. ⁵⁴ Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. ⁵⁵ Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. ⁵⁶ Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. ⁵⁷ Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele,

dizendo:

2L: ⁵⁸ “Nós o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’”

N: ⁵⁹ Mas nem assim o testemunho deles concordava. ⁶⁰ Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

1L: “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

N: ⁶¹ Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

1L: “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

N: ⁶² Jesus respondeu:

PR: “Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu”.

N: ⁶³ O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

1L: “Que necessidade temos ainda de testemunhas? ⁶⁴ Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

N: Então todos o julgaram réu de morte.

⁶⁵ Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

2L: “Profetiza!”

N: Os guardas também davam-lhe bofetadas. ⁶⁶ Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, ⁶⁷ e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

4L: “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

N: ⁶⁸ Mas Pedro negou, dizendo:

3L: “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

N: E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. ⁶⁹ A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

4L: “Este é um deles”.

N: ⁷⁰ Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

2L: “É claro que tu és um deles, pois és da Galiléia”.

N: ⁷¹ Ai Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

3L: “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

N: ⁷² E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”. Caindo em si, ele começou a chorar. ¹⁵ Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os

anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ²E Pilatos o interrogou:

1L: “Tu és o rei dos judeus?”

N: Jesus respondeu:

PR: “Tu o dizes”.

N: ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente:

1L: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

N: ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. ⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou:

1L: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

N: ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹²Pilatos perguntou de novo:

1L: “Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?”

N: ¹³Mas eles tornaram a gritar:

TODOS: “**Crucifica-o!**”

N: ¹⁴Pilatos perguntou:

1L: “Mas, que mal ele fez?”

N: Eles, porém, gritaram com mais força:

TODOS: “**Crucifica-o!**”

N: ¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. ¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo:

2L: “Salve, rei dos judeus!”

N: ¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostavam-se diante dele.

²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. ²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²²Levaram

Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. ²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. ²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. ⁽²⁸⁾ ²⁹Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

2L: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

N: ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

1L: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

N: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. ³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

PR: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

N: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” ³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

2L: “Vejam, ele está chamando Elias!”

N: ³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

3L: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz.”

N: ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

N: ³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

2L: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

N: ⁴⁰Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. ⁴¹Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galiléia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. ⁴²Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. ⁴³Então, José de

Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. ⁴⁴Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. ⁴⁵Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. ⁴⁶José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. ⁴⁷Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado.

PR: **Palavra da salvação.**

AS: **Glória a vós, Senhor.**

13 HOMILIA

14 PROFISSÃO DE FÉ

15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Senhor, vosso Filho Jesus Cristo, entregou a vida por amor a cada um de nós, escutai as preces que confiantes vos apresentamos.

AS: **Por vosso amor, escutai-nos, Senhor.**

1. Senhor, ajudai a Igreja a ser construtora de pontes que vão ao encontro de todas as pessoas, sobretudo, daquelas que mais sofrem, nós vos pedimos.

2. Senhor, fazei que nossa vocação seja profética a fim de vivermos a unidade, nós vos pedimos.

3. Senhor, compadecei da humanidade ferida pelo pecado e volvei para ela o vosso olhar misericordioso, nós vos pedimos.

4. Senhor, purificai o coração de todos aqueles que vivem na indiferença e proporcionai que possam experimentar a alegria do abrir-se ao próximo, nós vos pedimos.

5. Senhor, acolhei em vossa infinita misericórdia todos os nossos irmãos e irmãs falecidos, nós vos pedimos.

PR. Senhor, vosso Filho Jesus Cristo, entregou a vida por amor a nós e pela nossa salvação, fazei que possamos unir nossos sofrimentos ao dele e que aumentemos a nossa esperança na Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 29 a 32 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Animador: Neste momento, faremos o gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Conscientes de nosso compromisso cristão façamos nossa oferta solidária, cantando.

Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução, e o progresso; fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, 'stá o homem, que cresce em seu valor, e, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos nossos bens, elevemos nossa voz, ao trazer pão e vinho para o altar, em que Deus vai se dar a todos nós.

17 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda sua santa Igreja.

PR: Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

18 PREFÁCIO

A PAIXÃO DO SENHOR

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente,

dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

20 PAINOSSO

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de

todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

21 ORAÇÃO PELA PAZ

22 CORDEIRO DE DEUS

23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Somos todos convidados para a ceia do Cordeiro. Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, É penhor da Aliança e o fim do cativo!

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, Elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia vem abrir-nos os ouvidos Co'a palavra que nos guia e dá força ao abatido: É convite de ousadia frente à morte e ao perigo.

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, Comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminhar!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida Pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: Eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: Mais que a cruz, o Cristo é forte e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

24 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes

esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

26 COMUNICAÇÕES

27 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfetores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

28 CANTO FINAL

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

NA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

PR: Neste momento, faremos o gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Conscientes de nosso compromisso cristão, façamos nossa oferta solidária, cantando.

29 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 16 deste folheto

30 LOUVOR

PR: Agora, acolhamos em nosso meio a presença viva de Jesus, no Santíssimo Sacramento, cantando:

1. Em coro a Deus louvemos: eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: eterno é seu amor!

R. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: eterno é seu amor! **R.**

3. Fez águas, nuvens, chuvas: eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: eterno é seu amor! **R.**

4. Distribuiu a vida: eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: eterno é seu amor! **R.**

5. E fez à sua imagem: eterno é seu amor! O homem livre e forte: eterno é seu amor! **R.**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

31 PAINOSSO

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 23 e 24 deste folheto.

32 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria